

## ESCULTURAS LOCALIZADAS NA PRAÇA DAS ARTES E DEPARTAMENTO DE MÚSICA



**Obra:** Praça das Artes

**Autora:** Doraci Girrulat

**Ano:** 1994

**Técnica:** Escultura em metal

**Dimensões:** 1,71 m de altura por 2,945 m de comprimento por 0,123 m de profundidade (dimensões variadas por conta da tridimensionalidade da escultura)

**Localização:** Ao lado esquerdo Bloco do Design e da Moda (“tijolinho”), próximo do mangue.

**Trajetória:** Obra confeccionada em 1994 pela artista e professora da UDESC/CEART Doraci Girrulat, restaurada em outubro de 2024 pela Prof.Dra. Márcia Regina Escorteganha. O processo de restauração da peça envolveu analisar suas patologias, remoção do solo, higienização de sujidade generalizada (poeira, fungos, líquens etc.), retirada da tinta antiga para aplicação de uma nova camada através de pintura eletrostática, além da eliminação de eventuais pontos de oxidação (ferrugem). Após a restauração da peça, foi construída uma base de concreto para evitar o contato direto da obra com o solo e a adição de um suporte para uma placa informativa.

**Descrição:** Escultura composta por várias hastes curvadas de ferro, pintadas na cor amarela, curvadas com o intuito de formar a frase “Praça das Artes”, que se forma quase que de maneira abstrata. A escultura está sobreposta a uma base de concreto.

**Condições:** Em 2024, foi realizada a restauração da escultura e, em 2025, ele se encontrava em bom estado de conservação, porém com pequenos pontos de oxidação e quebra de um ponto de solda que mantém a peça unida.



**Observações:** O espaço que está inserido a escultura chama-se Praça das Artes informalmente, nome dado em homenagem à professora Doraci Girrulat e sua obra. No espaço encontram-se mais três esculturas de diferentes artistas.

**Sistematização:** Luiz Felipe de Souza Borges dos Santos (UDESC / FAED), 02 de julho de 2025.

**Referências:**

ESCORTEGANHA, Márcia Regina. Quanto ao restauro das esculturas metálicas. In: ESCORTEGANHA, Márcia Regina (org.). **Arte pública em preservação: uma experiência formativa em conservação e restauração na Udesc Ceart (2022–2024)**. Florianópolis: UDESC – CEART, no prelo. p. 54–65.

**Referência imagem:**

Registro fotográfico de Luiz Felipe de Souza Borges dos Santos, 03 de junho de 2025.



**Obra:** Passatempo

**Autora:** Cláudia Maria Kretzer

**Ano:** 1997

**Técnica:** Escultura em metal

**Dimensões:** 2,16 m de altura por 2,125 m de largura por 0,895 m de profundidade (dimensões variadas por conta da tridimensionalidade da escultura)

**Localização:** Em frente ao Bloco do Design e da Moda (“tijolinho”), ao lado esquerdo das Salas Design.

**Trajetória:** Obra confeccionada em 1997 pela artista e professora da UDESC / CEART Cláudia Maria Kretzer, restaurada em outubro de 2024 pela Prof.Dra. Márcia Regina Escorteganha. O processo de restauração da peça envolveu analisar suas patologias, remoção do solo, higienização de sujeira generalizada (poeira, vegetação etc.). A obra encontrava-se com plantas crescendo em sua estrutura e grande quantidade de oxidação (ferrugem). A ferrugem foi removida, foi aplicado verniz para metal e a escultura foi reinstalada em uma base de concreto, construída para evitar o contato direto da obra com o solo; junto da base de concreto, foi adicionado um suporte para a adição de uma placa informativa.



**Descrição:** A obra parte do solo, forma um arco e termina novamente no solo; a escultura afina durante todo o seu comprimento, finalizando muito mais fina do que o início de sua estrutura inicial. A estrutura da obra é composta por muitas chapas de ferro triangulares soldadas entre si.

**Condições:** Em 2024, foi realizada a restauração da escultura e, em 2025, ela se encontrava em bom estado de conservação, porém com pontos de oxidação na obra.

**Observações:**

**Sistematização:** Luiz Felipe de Souza Borges dos Santos (UDESC / FAED), 02 de julho de 2025.

**Referências:**

ESCORTEGANHA, Márcia Regina. Quanto ao restauro das esculturas metálicas. In: ESCORTEGANHA, Márcia Regina (org.). **Arte pública em preservação: uma experiência formativa em conservação e restauração na Udesc Ceart (2022–2024)**. Florianópolis: UDESC – CEART, no prelo. p. 54–65.

**Referência imagem:**

Registro fotográfico de Luiz Felipe de Souza Borges dos Santos, 03 de junho de 2025.



**Obra:** Não identificado (Símbolo UDESC)

**Autora:** Doraci Girrulat

**Ano:** 1998

**Técnica:** Escultura em metal

**Dimensões:** 1,91 m de altura por 1,21 m de largura por 0,80 m de profundidade (dimensões variadas por conta da tridimensionalidade da escultura)

**Localização:** Em frente ao Bloco do Design e da Moda (“tijolinho”), ao lado esquerdo das Salas Design.

**Trajatória:** Obra confeccionada em 1998 pela artista e professora da UDESC/CEART Doraci Girrulat, restaurada em outubro de 2024 pela Prof.Dra. Márcia Regina Escorteganha. O processo de restauração da peça envolveu analisar suas patologias, remoção do solo, higienização de sujidade generalizada, polimento da peça e aplicação de verniz para metal. Após a restauração da peça, foi construída uma base



de concreto para evitar o contato direto da obra com o solo e a adição de um suporte para a colocação de uma placa informativa.

Antes da obra ser incorporada à Praça das Artes, ela estava instalada no jardim da reitoria, na frente da entrada do Campus 1. A obra foi doada para o CEART para a instalação de uma nova escultura em seu antigo local. A obra representa o símbolo da UDESC, sua placa superior encurvou consideravelmente se comparado à sua forma original (tornando a chapa mais plana).

**Descrição:** Escultura composta por duas placas planas de aço escovado e uma esfera metálica. A placa inferior é curvada no formato côncavo e a superior no formato convexo, sobrepostas e soldadas, as placas não estão alinhadas, estando a placa superior na vertical em relação à placa da base. Na placa superior está soldada a esfera metálica.

**Condições:** Em 2024, foi realizada a restauração da escultura e, em 2025, ela se encontrava em bom estado de conservação, porém com perda considerável de sua forma original superior (convexa) e pontos de oxidação na parte central da obra.

**Observações:**

**Sistematização:** Luiz Felipe de Souza Borges dos Santos (UDESC / FAED), 02 de julho de 2025.

**Referências:**

ESCORTEGANHA, Márcia Regina. Quanto ao restauro das esculturas metálicas. In: ESCORTEGANHA, Márcia Regina (org.). **Arte pública em preservação: uma experiência formativa em conservação e restauração na Udesc Ceart (2022–2024)**. Florianópolis: UDESC – CEART, no prelo. p. 54–65.

**Referência imagem:**

Registro fotográfico de Luiz Felipe de Souza Borges dos Santos, 03 de junho de 2025.



**Obra:** Não identificado (Folhas)

**Autora (o):** Desconhecido

**Ano:** 19XX

**Técnica:** Escultura em metal



**Dimensões:** 1,23 m de altura por 1,00 m de largura por 0,95 cm de profundidade (medidas aproximadas)

**Localização:** Em frente ao Bloco do Design e da Moda (“tijolinho”), ao lado esquerdo das Salas Design

**Trajetória:** A obra encontrava-se originalmente no gramado em frente ao estacionamento entre a Reitoria (fundos) e a ESAG. A peça apresentava forte degradação, estava afundada no solo, sua placa informativa estava perdida, continha muitas fissuras e oxidação (causando o desprendimento de parte das peças). Entre o final de 2024 e o início de 2025, a obra foi restaurada pela Prof.Dra. Márcia Regina Escorteganha e instalada na Praça das Artes, o procedimento envolveu a retirada da camada oxidada, polimento e aplicação de verniz para metal.

**Descrição:** Escultura composta por cinco placas planas de ferro sobrepostas entre si e soldadas. As chapas simulam folhas de árvores em metal, são texturizadas, cada uma delas cortada em partes de sua circunferência (duas delas possuem a metade lisa), simulando as extremidades das folhas. A obra é erguida por barras de metal enterradas no solo e soldadas nas folhas, as barras evitam que a peça entre em contato direto com o solo para diminuir a degradação da peça, que, mesmo restaurada, apresenta fissuras devido à oxidação.

**Condições:** Em 2024, foi realizada a restauração da escultura e, em 2025, ela se encontrava em bom estado de conservação, porém com pontos de oxidação e fissuras.

**Observações:**

**Sistematização:** Luiz Felipe de Souza Borges dos Santos (UDESC / FAED), 03 de julho de 2025.

**Referências:**

ESCORTEGANHA, Márcia Regina. Quanto ao restauro das esculturas metálicas. In: ESCORTEGANHA, Márcia Regina (org.). **Arte pública em preservação: uma experiência formativa em conservação e restauração na Udesc Ceart (2022–2024)**. Florianópolis: UDESC – CEART, no prelo. p. 54–65.

**Referência imagem:**

Registro fotográfico de Luiz Felipe de Souza Borges dos Santos, 03 de junho de 2025.



**Obra:** Não identificado (Escultura metálica interativa sonora)

**Autora (o):** Desconhecido

**Ano:** 1997

**Técnica:** Escultura em metal

**Dimensões:** 2,00 m de altura por 0,90 cm de largura por 0,55 cm de profundidade (medidas aproximadas), base de concreto com aproximadamente 16 cm de altura.

**Localização:** Em frente da rampa de acesso externa do Departamento de Música e da Oficina.

**Trajectoria:** Produzida em 1997 por um artista não identificado, restaurada em 2024 pela Prof.Dra. Márcia Regina Escorteganha. A obra apresentava sujidade generalizada (a peça ficava abaixo de uma figueira que derrubava grande quantidade de seiva), oxidação e fissuras. O procedimento de restauro envolveu a higienização da peça, remoção de ferrugem, polimento e aplicação de verniz para metal. A obra foi instalada ao lado da rampa de acesso do Departamento de Música e a Oficina. Também foram adicionados um suporte para a adição de uma placa informativa, barras de metal para interagir com a obra, que, quando atingida, vibra e emite sons, e a construção de um suporte de concreto para evitar o contato direto entre a obra e o solo.

**Descrição:** Obra com muitas placas de ferro soldadas entre si, com o intuito de interagir e produzir sons. A escultura possui uma chapa de frente curva, com o topo mais estreito em relação à base, uma chapa traseira também curva, entre a placa frontal e a de trás estão treze placas menores, de tamanhos diferentes (de baixo para cima, do menor para o maior) e espaços regulares entre si.

**Condições:** Em 2024, foi realizada a restauração da escultura e, em 2025, ela se encontrava em bom estado de conservação, porém com pouca sujidade, pontos de oxidação e fissuras.

**Observações:**

**Sistematização:** Luiz Felipe de Souza Borges dos Santos (UDESC / FAED), 03 de julho de 2025.

**Referências:**

ESCORTEGANHA, Márcia Regina. Quanto ao restauro das esculturas metálicas. In: ESCORTEGANHA, Márcia Regina (org.). **Arte pública em preservação: uma experiência formativa em conservação e restauração na Udesc Ceart (2022–2024)**. Florianópolis: UDESC – CEART, no prelo. p. 54–65.

**Referência imagem:**

Registro fotográfico de Luiz Felipe de Souza Borges dos Santos, 04 de junho de 2025.